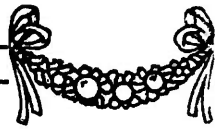


Alvaro de Oliveira Ribeiro



Alvaro de Oliveira Ribeiro



Já dissemos que felizmente, nos tempos de hoje, não ha mais academico clorótico e poeta. Porque antigamente todo o rapaz que sentava nos bancos academicos, detestavelmente sentimental, só pensava fazer versos de agua e açúcar. Um caso serio. Hoje a coiza é outra.

A mocidade, fizionomia alegre, numa gargalhada franca, reteza os musculos paralelamente ao desenvolvimento intelectual.

Assim o nosso Alvaro de Oliveira Ribeiro. Tipo perfeito de atleta e estudante, cerebro e musculos harmoniozamente equilibrados, o Alvaro acaba de conseguir brilhantemente, na Capital da Republica, o recorde sul-americano de corrida de 100 e 200 metros.

Um bravo ao Alvaro!

A Revista de Medicina publicando a sua fotografia presta uma homenagem ao simpático atleta e doutorando da turma de 1926.

